

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC), Alcobaça
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262596844 – geral@epadrc.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	26-06-2026
Morada da entidade formadora	Rua Costa Veiga, 2461–505 Alcobaça

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	José Bastos – Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262 596 844 - diretor@epadrc.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	José Bastos – Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262 596 844 - diretor@epadrc.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Filipa Isabel Ferreira Martinho</i>	<i>Vasco Ribeiro Santos</i>
935044196 <i>filipa.martinho@islasantarem.pt</i>	918878303 <i>vasco.ribeiro@islasantarem.pt</i>
<i>ISLA Santarém – Instituto Politécnico</i>	<i>ISLA Santarém – Instituto Politécnico</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- ☐ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- ☒ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- ☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Presidente do Conselho Geral (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	José Bastos – Diretor Jacqueline de Sousa – Coordenadora Equipa EQAVET/Autoavaliação Manuel Castelhana – Presidente do Conselho Geral da Cooperativa Agrícola de Alcobça
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Jacqueline de Sousa- Coordenadora Equipa EQAVET/Autoavaliação
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Bernardo Graça - aluno do 3.º ano do Curso Profissional de Técnico/a de Produção Agropecuária / Presidente da Associação de Estudantes Maria Inês Rodrigues - aluna do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico/a de Restaurante Bar Martim Marquitos - aluno do 3º ano do Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha Pastelaria
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Carla Realinho - Diretora do Curso de Técnico/a de Restaurante Bar Maria José Sampaio - Diretora de Turma / Coordenadora dos Diretores de Turma Ana Almeida – Docente da Componente Científica Carlos Silva – Técnico Especializado/Coordenador do Departamento da Área de Formação de Hotelaria e Restauração Patrícia Monteiro – Docente/Coordenadora do Departamento da Área de Formação Agropecuária e Florestal Anete Catulo - Psicóloga Escolar Júlia Calafate - Assistente Técnica / Coordenadora dos Serviços de

			Administração Escolar
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	Filipe Ribeiro - Empresário / Presidente da Associação da Pêra Rocha Ricardo Santos – Diretor de Serviços da Cooperativa Agrícola de Alcobaça Paula Malojo - Membro do Conselho Geral em representação do Município de Alcobaça/Vereadora do Ensino e Cultura Margarida Anastácio - Membro do Conselho Geral em representação da Universidade de Coimbra / Responsável pelo Centro de Estudos Superiores da Universidade de Coimbra em Alcobaça Pedro Santos – Gerente da Empresa Pão de Mel Carina Silva – EE do aluno Bernardo Henriques do 3º ano do Curso Profissional de Técnico/a de Produção Agropecuária Isilda Pires – EE do aluno Mateus Amado do 3º ano do Curso Profissional de Técnico/a de Produção Agropecuária
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Presidente do Conselho Geral (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	José Bastos – Diretor Jacqueline de Sousa – Coordenadora Equipa EQAVET/Autoavaliação Manuel Castelhanos – Presidente do Conselho Geral da Cooperativa Agrícola de Alcobaça

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) apresenta objetivos estratégicos alinhados com a sua missão, identidade e políticas de Educação e Formação Profissional, integrados no seu Sistema de Gestão da Qualidade. A instituição orienta a sua ação para a qualificação profissional de excelência, o prosseguimento de estudos, a integração dos jovens na sociedade e a melhoria contínua.

Os objetivos estão estruturados em cinco eixos: Sucesso Educativo, Qualidade do Processo Educativo, Gestão e Liderança, Projetos e Parcerias com a Comunidade, e Autoavaliação e Melhoria. Estes articulam-se com os principais documentos orientadores da escola.

O planeamento evidencia a participação de stakeholders internos e externos, incluindo direção, equipa EQAVET, alunos, encarregados de educação, parceiros empresariais e entidades locais. A oferta formativa é definida com base nas necessidades do território, na auscultação dos parceiros e na adequação ao mercado de trabalho.

A escola dispõe ainda de uma equipa multidisciplinar de apoio ao ensino profissional, com funções definidas, que contribui para o acompanhamento dos alunos e para a promoção do sucesso escolar. A monitorização da oferta e dos indicadores é calendarizada e suportada por instrumentos próprios, considerando a organização semestral da escola e os momentos de recolha e análise de dados.

Deste modo, consideram-se as seguintes evidências documentais e testemunhadas nos painéis da visita de verificação:

- Projeto Educativo, Documento Base, Plano de Ação e Plano de Melhoria/Autoavaliação;
- Relatório do Operador: definição de objetivos/metapas para três anos, atualização dos documentos estruturantes, criação do Plano de Ação e Documento Base, explicitação da Equipa EQAVET/Autoavaliação e divulgação do sistema por perfis de stakeholders;
- Relatórios de Progresso Anual n.º 1, n.º 2 e n.º 3, incluindo balanço de indicadores, recomendações da última visita e evidências do respetivo cumprimento;
- Relatórios de Avaliação Interna 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025, referidos nos documentos da escola, com avaliação, revisão e melhoria do plano de ação;
- Oferta formativa de nível 4 em 2024/2025: Técnico/a de Produção Agropecuária, Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e Técnico/a de Restaurante/Bar;

- Testemunhos recolhidos nos painéis (stakeholders internos e externos) da visita de verificação;

Assim, pode-se aferir que o sistema de garantia da qualidade é explícito, na definição das metas, mecanismos de operacionalização, responsáveis pela operacionalização, indicadores de avaliação, prazos temporais, e que são conhecidos pelos stakeholders internos e externos, e que estes participam no processo ainda que em situação pontual no caso de alguns stakeholders externos |

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

A EPADRC revela uma política de parcerias com os stakeholders externos muito ampla, desenvolvida para responder às necessidades da Escola e em linha com os objetivos estratégicos e de gestão.

A EPADRC mobiliza recursos, projetos, parcerias e protocolos para concretizar os objetivos definidos, com particular incidência na FCT, PAP, visitas técnicas, atividades do PAA, projetos de cidadania, ciência, ambiente, empreendedorismo e internacionalização.

A diversidade de projetos evidencia uma dinâmica educativa ampla e coerente com o perfil dos cursos: Sabores EPADRC/Restaurante Pedagógico, Clube Ciência Viva, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu/Clube EPADRC Europeia, Rede de Escolas UNESCO, Eco-Escolas, Escola Eletrão, Parlamento dos Jovens, Happy School, Cabras Sapadoras, Preservação do Malhado de Alcobaça, Pod(e)Cast EPADRC, Programa de Mentoria, Encontros com Pessoas Inspiradoras, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional do Cinema, Quinta Pedagógica, Desporto Escolar, RobôAgro EPADRC, Pontes Entre Nós, EmoDigital e Erasmus.

Ao nível das parcerias e da relação com o tecido empresarial, foi registado, em 2023/2024, um aumento percentual de 9,3 na celebração de novas parcerias e protocolos de colaboração no âmbito da formação em contexto de trabalho. A implementação inclui ainda Bolsa de Emprego EPADRC, sessões com empresários, ex-alunos e especialistas, visitas a empresas e apoio à entrada no mercado de trabalho.

A internacionalização apresenta evolução positiva: após a participação na rede EUROPEA, a escola obteve aprovação do projeto Erasmus+ “Be green, be happy”, com mobilidades de curta duração, e há evidência de realização de FCT em Itália por um aluno ao abrigo de projeto Erasmus promovido pela OesteCIM.

A implementação beneficia de melhorias em espaços e equipamentos, incluindo a remodelação de espaço de convívio para alunos e a aquisição/melhoria de materiais e equipamentos para a componente técnica. Mantém-se, ainda assim, a oportunidade de consolidar a evidência sistemática do plano de formação do pessoal docente e não docente e da sua ligação às necessidades recolhidas junto dos stakeholders.

Apresentam-se as seguintes evidências documentais e testemunhadas nos painéis da visita de verificação:

- Relatório do Operador: afetação de recursos humanos, materiais e financeiros; candidaturas a fundos; parcerias/protocolos para projetos, FCT e PAP; aquisição/afetação de instalações e equipamentos;
- Relatórios de Progresso 1, 2 e 3: concretização do PAA, projetos em curso, visitas e atividades, Bolsa de Emprego EPADRC e ações de apoio à inserção profissional;
- Evidências de internacionalização: participação EUROPEA, projeto Erasmus+ “Be green, be happy”, FCT internacional em Itália e relação com OesteCIM;
- Registos de protocolos/FCT/PAP, visitas a empresas, atividades abertas à comunidade, materiais de divulgação e evidências em página web/redes sociais;
- Testemunhos dos painéis de alunos, stakeholders internos e externos sobre a adequação das atividades e parcerias à aprendizagem e autonomia dos alunos.

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

A EPADRC monitoriza os indicadores EQAVET selecionados e indicadores internos associados ao sucesso educativo, absentismo, abandono, recuperação modular, consecução do PAA, participação de pais/encarregados de educação, colocação, prosseguimento de estudos e satisfação de empregadores.

No indicador 4, a taxa de conclusão do ciclo 2020/2023, 18 meses após a conclusão, manteve-se em 83,7% (36 alunos em 43 inscritos), superando a meta definida; no ciclo 2021/2024, seis meses após a conclusão, a taxa situou-se em 80% (36 alunos em 45 inscritos), superando a meta contratualizada de 75,1%.

Em contrapartida, persistem áreas de atenção: a taxa de desistência no ciclo 2021/2024 situou-se em 15,6% (7 alunos em 45), acima dos 14% registados no ciclo anterior, e a meta não foi superada; a taxa global de recuperação de módulos em atraso em 2024 foi inferior à de 2023, evidenciando necessidade de reforço dos mecanismos de alerta e recuperação.

No indicador 5, a taxa de colocação após conclusão dos cursos situou-se em 94,4% quer no ciclo 2020/2023, a 18 meses, quer no ciclo 2021/2024, a 6 meses. No ciclo 2021/2024, 75% dos diplomados encontravam-se no mercado de trabalho e 19,4% em prosseguimento de estudos.

No indicador 6, regista-se uma evolução positiva nos diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação no ciclo 2021/2024, a 6 meses, com 71,4%. Todavia, no ciclo 2020/2023, a 18 meses, o valor de 58,3% ficou aquém da meta de médio prazo, pelo que a adequação formação-emprego deve continuar a ser objeto de análise por curso e por área de formação.

A satisfação dos empregadores apresenta resultados muito positivos: 95% de empregadores satisfeitos e média de satisfação por competência de 3,6 em 4 valores, alcançando as metas definidas. A avaliação é reforçada por reuniões, questionários, análise de FCT/PAP, contactos com encarregados de educação e mecanismos de acompanhamento individualizado.

Elencam-se, abaixo, um conjunto de evidências documentais e testemunhadas nos painéis da visita de verificação:

- Relatórios de Progresso Anual n.º 1, n.º 2 e n.º 3: indicadores 4, 5 e 6, metas, análise comparativa por ciclo e identificação de desvios;
- Relatórios de Avaliação Interna e análise semestral/periódica, com referência à semestralidade e à metodologia de comparação dos dados;
- Projeto “Pontes Entre Nós - Mediação Escolar”, Programa de Mentoria, SPO, CAA e Plano Individual de SuperAção Modular (PISAM) como mecanismos de prevenção/alerta e remediação;
- Atas/reuniões de conselhos de turma, reuniões com alunos e encarregados de educação, registos de contactos, EscolaPro/App EProStudent e inquéritos de satisfação;
- Registos de FCT, PAP, avaliação por entidades de acolhimento, empregadores e diplomados. |

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☐
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☒

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, Relatórios de Progresso Anual na consulta do portal da EPADRC (<https://www.epadrc.pt/pt>), nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

A escola demonstra capacidade de rever o planeamento e as práticas de gestão da EFP com base nos resultados dos indicadores, no feedback dos stakeholders e nas recomendações das visitas de verificação anteriores.

As recomendações anteriores foram alvo de acompanhamento: melhoria da taxa de conclusão, reforço da internacionalização, envolvimento dos stakeholders externos, melhoria de instalações/equipamentos e captação de novos alunos. As evidências indicam progressos em várias dessas áreas, nomeadamente a aprovação de projeto Erasmus+, as ações de divulgação/captação, o reforço de visitas a parceiros, a remodelação de espaço de convívio e a melhoria de equipamentos.

A revisão traduz-se em medidas concretas: aplicação de inquérito motivacional aos alunos em início de ciclo, identificação de alunos em risco, intervenção remediativa pelo projeto Pontes Entre Nós, articulação SPO/docentes, Programa de Mentoria, PISAM para recuperação modular, CAA para definição de estratégias de recuperação e Bolsa de Emprego EPADRC.

A escola identifica formalmente áreas de melhoria para 2025, com metas associadas à redução do abandono, redução do absentismo, recuperação de módulos, inclusão, consecução do PAA e envolvimento de pais/encarregados de educação. Esta abordagem evidencia a utilização do ciclo de melhoria contínua para reorientar ações e prioridades.

Como evidências, apresentam-se as documentais e testemunhadas nos painéis da visita de verificação, conforme infra:

- Relatórios de Progresso Anual nº 1, nº 2 e nº 3 com súmula de recomendações e evidências de cumprimento;
- Relatórios de Avaliação Interna 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025, com avaliação, revisão e melhoria do plano de ação;
- Plano de Melhoria/áreas de melhoria 2025, com objetivos, metas, ponto de partida e ações associadas;

- Relatório do Operador: fase de revisão, publicação de resultados, consideração do feedback dos stakeholders e atualização dos planos de ação;

- Publicação dos relatórios e documentos relevantes no sítio institucional e divulgação através de canais internos/externos.

Quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ambos são disponibilizados no sítio institucional (<https://www.epadrc.pt/pt>). |

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

| Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados nos relatórios de progresso anual, plano de ação, na consulta do portal da EPADRC (<https://www.epadrc.pt/pt>), nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

A EPADRC demonstra uma prática continuada de auscultação, participação e comunicação com stakeholders internos e externos, com impacto na melhoria da oferta de EFP e no acompanhamento dos alunos.

O diálogo é visível na participação de órgãos e estruturas internas, alunos, associação/delegados, encarregados de educação, empresas, tutores de FCT, parceiros institucionais e administração local. A relação com o tecido empresarial é valorizada na definição de FCT, no ajustamento dos perfis dos alunos às entidades de acolhimento, na avaliação de competências e na atualização das UFCD face às exigências do mercado de trabalho.

A escola mantém comunicação regular com os encarregados de educação, tendo superado a meta de contactos por aluno em cada semestre. A comunicação bilateral é facilitada por meios presenciais e digitais, incluindo correio, email, SMS, WhatsApp, Messenger, telefone, videoconferência, plataforma EscolaPro e App EProStudent.

A informação sobre a melhoria contínua é disponibilizada através do sítio institucional (<https://www.epadrc.pt/pt>), relatórios, documentos EQAVET, redes sociais e publicações na imprensa local/regional. Esta disponibilização reforça a transparência do sistema e permite o acompanhamento da comunidade educativa.

Demonstram-se as seguintes evidências documentais e testemunhadas nos painéis da visita de verificação, tais como:

- Relatório do Operador: reuniões com conselho pedagógico, conselho geral, estruturas intermédias, encarregados de educação, tecido empresarial, administração local e OesteCIM; divulgação do sistema de garantia da qualidade por perfis de stakeholder;
- Relatórios de Progresso: evidência de contactos com encarregados de educação, visitas regulares a parceiros, ações abertas à comunidade e presença em feiras/certames;
- Registos de FCT/PAP, avaliação por tutores e empregadores, protocolos, questionários de satisfação e testemunhos dos painéis da visita;
- Publicação de relatórios e atividades no sítio institucional (<https://www.epadrc.pt/pt>), redes sociais e meios locais/regionais.

Em relação aos parceiros empresariais e associativos, as reuniões são de algum modo fáceis de concretizar, participando assim na tomada de decisões estratégicas da instituição (Conselho Geral e Estratégico (Consultivo)).

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.
--	--

	- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação, Relatório do Operador, Relatórios de Progresso Anuais, na consulta do portal da EPADRC (<https://www.epadrc.pt/pt>), nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial. Como expectável, a EPADRC tem feito bom uso dos conceitos do EQAVET e a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade já começou a produzir bons resultados em conformidade com os indicadores de desempenho. Identifica-se no processo de alinhamento uma melhoria face ao processo de verificação anterior na capacidade de divulgação de boas práticas e de melhoria da sistematização e monitorização dos processos.

A EPADRC evidencia apropriação do ciclo PDCA - planeamento, implementação, avaliação e revisão - na gestão da oferta formativa e nos processos de autoavaliação/EQAVET.

A fase de planeamento está suportada por objetivos/metas, Documento Base, Plano de Ação, Projeto Educativo, consulta de stakeholders e definição de responsabilidades. A implementação mobiliza recursos, protocolos, FCT/PAP, projetos, formação, equipamentos e atividades do PAA. A avaliação recorre a indicadores EQAVET e internos, relatórios periódicos, questionários, reuniões e mecanismos de alerta. A revisão traduz-se em planos/ações de melhoria, publicação de resultados e integração do feedback recolhido.

A sequência dos Relatórios de Progresso Anual n.º 3, n.º 4 e n.º 5 evidencia a repetição do ciclo de melhoria ao longo dos anos em avaliação, permitindo acompanhar a evolução das recomendações, resultados e áreas críticas.

A aplicação do ciclo é visível tanto na gestão global como em estruturas intermédias: direção, equipa EQAVET/Autoavaliação, diretores de turma e curso, SPO, CAA, conselhos de turma, conselhos pedagógico/geral, docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e parceiros externos.

Apesar do nível consolidado, a continuidade do ciclo deverá focar-se nas áreas em que as metas ainda não foram plenamente superadas: abandono, recuperação modular e adequação entre formação e profissão exercida em determinados cursos/ciclos.

Em relação a evidências documentais e testemunhadas nos painéis da visita de verificação, consideram-se as seguintes:

- Relatório do Operador: descrição das quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e respetivas tarefas/atividades;
- Relatórios de Progresso Anual n.º 1, n.º 2 e n.º 3 e Relatórios de Avaliação Interna, com indicadores, análise comparativa, metas e ações de melhoria;
- Planos de ação/melhoria, monitorização por período/semestre, reuniões de avaliação, relatórios publicados e registos de divulgação;
- Testemunhos dos stakeholders internos e externos recolhidos durante a visita de verificação.

No que concerne ao cumprimento das recomendações plasmadas na anterior verificação EQAVET, constatou-se o cumprimento das recomendações formuladas no processo anterior de verificação EQAVET. As evidências apresentadas reforçam a leitura documental efetuada nos Relatórios de Progresso Anual (1, 2 e 3) e no Relatório do Operador, permitindo clarificar a evolução da escola nas áreas consideradas prioritárias, nomeadamente:

Recomendação 1: Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos. A EPADRC apresentou a monitorização do Indicador 4 - taxa de conclusão dos cursos, com resultados por ciclo formativo. Destacam-se os ciclos 2020-2023, com taxa global de conclusão de 83,7%, e 2021-2024, com 80,0%, ambos acima das metas definidas; no ciclo 2022-2025, a monitorização apresentada indicia uma taxa de 88,9% até 31/08 do último ano do ciclo;

Recomendação 2: Continuar a apostar na internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação com vista à partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, envolvendo a participação de alunos e professores da Escola. Foram apresentadas evidências de estágio TCP em Madrid, estágio TPA em Sevilha, mobilidade de grupo à Grécia envolvendo 6 alunos e 2 professoras, jobshadowing na Chéquia e submissão de novas candidaturas Erasmus+ no âmbito da Ação-Chave 1 (KA1) e da Ação-Chave 2 (KA2);

Recomendação 3: Reforçar o envolvimento dos stakeholders externos para o alinhamento no que respeita à concretização do ciclo de garantia e melhoria contínua. A escola apresentou como evidência o Conselho Estratégico EPADRC, enquanto mecanismo de envolvimento de stakeholders externos e de reforço do diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP;

Recomendação 4: Continuar a apostar na melhoria das instalações da Escola, nomeadamente na criação de um espaço de convívio para alunos e na aquisição de mais equipamentos para a componente técnica dos cursos. Foi apresentada como evidência a criação/remodelação da sala do aluno, articulada com o objetivo de potenciar a sustentabilidade ambiental e a modernização das infraestruturas;

Recomendação 5: Reforçar as estratégias para a captação de novos alunos. Foram apresentadas evidências associadas ao Dia Aberto, participação em feiras de divulgação e ações de publicidade, enquadradas no reforço da comunicação e da participação interna e externa.

Da análise conjugada da apresentação, dos relatórios de progresso e dos esclarecimentos prestados na visita, conclui-se que as cinco recomendações foram objeto de acompanhamento e operacionalização. A sua concretização é mais evidente nas dimensões da internacionalização, comunicação/divulgação, melhoria das infraestruturas e envolvimento de stakeholders. Mantém-se, ainda assim, a necessidade de continuar a consolidar evidências de impacto, especialmente nas taxas de conclusão, abandono, recuperação modular e adequação entre formação e profissão exercida. |

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

| De acordo com o grau atribuído, os conceitos que constituem o EQAVET encontram-se consolidados ao nível da interpretação, implementação e verificação. A análise documental e a visita realizada, ao dia vinte e seis de junho do ano dois mil e vinte e seis, consideram-se evidências que permitem o conhecimento dos princípios pelos quais a EPADRC se rege. Durante o processo, foi possível facilmente perceber o envolvimento da Direção, Direção Pedagógica Coordenação da Qualidade da EPADRC, e dos stakeholders internos, assim como a disponibilidade dos stakeholders externos para participar e contribuir para a reflexão sobre as questões da qualidade da oferta formativa da escola.

A análise documental, a consulta dos documentos disponibilizados pela EPADRC, o balanço dos anos em avaliação 2022-2025, a informação recolhida durante a visita de verificação realizada em 26 de junho de 2026 e os testemunhos dos diferentes painéis permitem concluir que o sistema de garantia da qualidade da EPADRC se encontra globalmente consolidado e alinhado com o Quadro EQAVET.

Os conceitos estruturantes do EQAVET encontram-se apropriados pela direção, pela equipa EQAVET/Autoavaliação e pelas estruturas intermédias, sendo visível a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP. O sistema evidencia maturidade na monitorização dos indicadores, na publicação de informação, na auscultação dos stakeholders e na revisão de práticas.

Destacam-se como pontos fortes: a coerência entre missão, visão, objetivos estratégicos e ações; a diversidade de projetos e parcerias; o envolvimento dos alunos em atividades de aprendizagem significativas; a articulação com entidades de FCT e empregadores; a elevada taxa de colocação dos diplomados; a satisfação positiva dos empregadores; a internacionalização em crescimento; e a capacidade de rever práticas a partir dos resultados.

Persistem, contudo, áreas que justificam continuidade de intervenção: redução do abandono e do absentismo residual, recuperação modular, consolidação da adequação entre formação e profissão exercida em todos os cursos, evidência mais robusta do impacto do plano de formação de profissionais e reforço da participação formal dos stakeholders externos na leitura contextualizada dos indicadores e na consensualização das melhorias.

Foram evidenciadas práticas de gestão da oferta da EPADRC, com o intuito da melhoria contínua e envolvendo os diferentes stakeholders internos e externos com a evolução das dinâmicas já evidenciadas, refletindo em práticas de autoavaliação.

Podemos concluir que o sistema de garantia da qualidade se encontra alinhado com Quadro de Referência EQAVET, pelo que o parecer é favorável à atribuição do selo de conformidade EQAVET. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Recomenda-se:

- Continuar a melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, de desistências e de absentismo;
- Continuar a apostar na internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação com vista à partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, envolvendo a participação de alunos e professores da Escola;
- Continuar a reforçar o envolvimento dos stakeholders externos para o alinhamento no que respeita à concretização do ciclo de garantia e melhoria contínua;
- Reforçar a realização visitas técnicas às empresas/organizações, atividades, projetos e sessões/workshops com especialistas nas áreas da oferta formativa;
- Consolidar as estratégias de prevenção do abandono e absentismo, aprofundando a articulação entre direção, diretores de turma, SPO, CAA, Projeto Pontes Entre Nós, famílias e entidades parceiras.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela EPADRC (Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister), propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

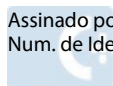
☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

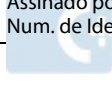
A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por: **Filipa Isabel Ferreira Martinho**
Num. de Identificação: 11704612



(Perito coordenador)

Assinado por: **Vasco Ribeiro dos Santos**
Num. de Identificação: 12962373



(Perito)

Santarém, 29 de julho de 2026